

TRANSMELO

CURRÍCULO DE EMPRESA



Obra da Estação do Marquês do Metro do Porto, Agosto de 2010

Actualizado em Abril/2016

0. Índice

0. Índice	2
1. Introdução.....	3
2. A Transmelo em resumo	4
3. Alvarás.....	5
3.1. Alvará de Construção.....	5
3.2. Alvará de Transportes Rodoviários de Mercadorias	6
4. Tipos de serviços prestados	7
4.1. Demolições, limpezas e remoções	8
4.2. Terraplenagens.....	9
4.3. Transportes rodoviários.....	10
4.5. Infra-estruturas.....	11
5. Organização	12
6. Recursos Humanos	13
7. Equipamento	14
8. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST).....	16
9. Ambiente	17
9.1 – Estaleiro de Ramalde (incluindo a Oficina Mecânica).....	17
9.2 – Escritórios.....	18
9.3 – Obras.....	19
10. Qualidade	20
11. Seguros	21
12. Instalações próprias	22
13. Carteira de Clientes	23
13.1 – Principais clientes há menos de dois anos	23
13.2 – Outros clientes.....	23
14. Currículo de obras	24
14.1 – Obras em curso ou realizadas há menos de dois anos	24
14.2 – Obras realizadas há mais de dois anos.....	25
14.3 – Algumas obras de referência.....	28
15. Breves currículos pessoais.....	30
15.1 – Agostinho Melo	30
15.2 – Nazaré Melo.....	30
15.3 – António Baldaia.....	31
15.4 – Rui Melo.....	31

1. Introdução

A firma **Transmelo – Construções, Lda.**, adiante designada apenas por **Transmelo**, é uma sociedade por quotas limitada, com sede em Matosinhos (distrito do Porto), que iniciou a sua actividade no sector de construção civil e obras públicas em 1988. Foi criada pelos actuais Sócios-Gerentes, **Agostinho Melo** e **Maria Nazaré Melo**, ambos possuidores já na altura da fundação da Transmelo de uma vasta experiência noutras firmas do mesmo ramo.

Inicialmente, as actividades concentraram-se em demolições, terraplenagens, transportes e aluguer de equipamento, mas em 1995, depois de alguns trabalhos iniciais bem sucedidos ao nível das infra-estruturas e arranjos, a Transmelo decidiu criar uma equipa própria nessas áreas, tirando partido da excelente estrutura já montada noutras especialidades.

Paralelamente, a Transmelo adquiriu instalações próprias que lhe dão uma enorme autonomia e flexibilidade, nomeadamente um estaleiro geral na zona industrial do Porto, a Sede e um estaleiro de apoio em Matosinhos e um terreno vedado na Maia. No estaleiro geral está instalado o escritório geral, a oficina mecânica e diversos armazéns.

Para além de instalações próprias, a maioria do equipamento pertence à Transmelo, dando cumprimento a uma rigorosa disciplina financeira, permitindo que a firma tenha uma saúde económica acima da média.

A maioria dos recursos humanos pertence ao quadro fixo da firma o que demonstra bem a boa relação entre empregador e trabalhadores, bem como, a preocupação em manter uma força laboral com experiência.

Assim, ao longo dos anos, a Transmelo têm vindo a crescer de forma sustentada, assente em critérios realistas e objectivos bem definidos. A qualidade dos trabalhos efectuados, o cumprimento dos prazos e o respeito pelos acordos estabelecidos são as maiores referências da Transmelo. Estas orientações são acompanhadas por medidas ao nível da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, do Ambiente e da Qualidade, respeitando não só os requisitos legais como os requisitos dos clientes.

Os pontos fortes que diferenciam a Transmelo da maioria da concorrência são os trabalhos em demolições, movimento de terras e o desmonte de rocha. Em ambos os casos, os riscos ao nível da Segurança, Higiene no Trabalho e os custos económico-financeiros são maiores que em outros trabalhos, e apenas algumas firmas estão realmente preparadas para lidar de forma eficaz com este tipo de trabalhos. A Transmelo por possuir uma estrutura sólida, equipamento, pessoal, experiência e conhecimentos está nesse pequeno grupo.

Nas outras actividades, a Transmelo prima por oferecer a melhor relação preço / qualidade, dando sequência a sua política de crescimento sustentado e duradouro, satisfazendo os seus clientes com trabalhos certos e de qualidade.

A Transmelo tem alvará para o sector da construção e alvará para o sector dos transportes nacionais rodoviários. É também associada da Associação de Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (AICCOPN), estando sujeita ao Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) para o sector da Construção. É também associada da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM).

A Transmelo tem como entidades bancárias preferenciais a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e o Banco Comercial Português (BCP).

2. A Transmelo em resumo

- **Denominação:** Transmelo – Construções, Lda.;
- **Descrição de Actividade:** Empreiteiro de Construção Civil e Obras Públicas;
- **Regime jurídico:** Sociedade por quotas, limitada;
- **Ano de criação:** 1988;
- **Sede:** Rua António Ramalho, 217 – 4460-241 Senhora da Hora;
- **Morada postal para facturação e outros expedientes:**
Rua Ramalde do Meio, 50 – 4250-387 Porto;
- **Telefones:** 226164573 (Estaleiro / Escritório) ou 229521539 (Sede);
- **Fax:** 226164574 (Estaleiro / Escritório);
- **E-Mail:** transmelo@gmail.com;
- **Sítios Web:** <http://www.transmelo.pt> e Facebook/Transmelo;
- **Nº de Registo na Conservatória Comercial do Porto:** 45419;
- **Certidão Permanente do Ministério da Justiça:** 4082-0472-6223;
- **Finanças:**
 - **NIPC / NIF:** 502 020 393;
 - **Códigos de Actividade Económica (CAE):** 45212 (rev. 2), 500090 e 43110;
 - **Código de Serviço de Finanças:** 1821.
- **Segurança Social:**
 - **NISS:** 20007552539000;
 - **Nº de Contribuinte da Segurança Social:** 132 009 814;
- **Alvarás:**
 - **Alvará de Construção:** 18867 (InCI);
 - **Alvará de Transportes:** 7529 / 2001 (IMTT);
- **Zona de Actividade:** Principalmente no distrito do Porto, mas também distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Viana do Castelo, Viseu e Vila Real;
- **Sócios-Gerentes:** Agostinho Melo e Maria Nazaré Melo;
- **Representante Legal:** Agostinho Melo, BI nº 1955620 (Lisboa), NIF 143694804, telemóvel nº 969052347;
- **Capital Social:** 125.000,00 €;
- **Bancos e NIBs:**
 - **BCP:** 0033 0000 0012 2607 516 05;
 - **CGD:** 0035 2080 0000 3161 530 36.
- **Convenção colectiva:** CCT CCOP 2005;
- **Associações Sectoriais:** AICCOPN e Antram;
- **Seguros:**
 - **Acidentes de Trabalho:** Fidelidade-Mundial, Apólice nº 61032450 (variável, mensal);
 - **Responsabilidade Civil de Exploração:** Fidelidade-Mundial, Apólice nº 8294852 (anual);
 - **Frota:** Fidelidade-Mundial, Apólice nº 850001896.

3. Alvarás

3.1. Alvará de Construção



ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO Nº 18867

Decreto-Lei n.º 12/2004, de 9 de Janeiro

TRANSMELO - CONSTRUÇOES, LDA

R. ANTONIO RAMALHO, 217

SENHORA DA HORA

4460-241 SENHORA DA HORA

Nº Contribuinte 502020393

Empresa inscrita em 13-01-1993

Habilitações		
Categoria	Classe	Subcategoria
2ª Categoria - Vias de Comunicação, Obras de Urbanização e Outras Infra-estruturas	3	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Obras de Urbanização
	3	1ª Vias de circulação rodoviária e aeródromos
	3	2ª Vias de circulação ferroviária
	3	6ª Saneamento básico
	3	8ª Calçamentos
	3	9ª Ajardinamentos
5ª Categoria - Outros Trabalhos	3	1ª Demolições
	3	2ª Movimentação de terras
	3	7ª Drenagens e tratamento de taludes
	3	13ª Caminhos agrícolas e florestais

vs. 11

Classe	Valores das obras
1	Até 166.000 €
2	Até 332.000 €
3	Até 664.000 €
4	Até 1.328.000 €
5	Até 2.656.000 €
6	Até 5.312.000 €
7	Até 10.624.000 €
8	Até 16.600.000 €
9	Acima de 16.600.000 €

Este documento não substitui a consulta no endereço www.inci.pt

Impresso via www.inci.pt em 13/02/2014 às 15:24

3.2. Alvará de Transportes Rodoviários de Mercadorias

INTT
Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

Alvará nº 7529/2001

para exercício da actividade de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem


*O presente alvará autoriza a empresa **TRANSMELO - CONSTRUÇÕES, LDA.**, titular do NIPC **502020393**, com sede em Rua António Ramalho, 217, 4460-241 SENHORA DA HORA, nos termos da legislação aplicável, a realizar transportes rodoviários de mercadorias por conta de outrem, no que se refere ao percurso efectuado no território nacional.*

Observações especiais:

O presente alvará é válido de 11 de Julho de 2011 a 11 de Julho de 2016.

Emitido no Porto, em 11 de Julho de 2011.

O Director Regional



Fernando Lucas Oliveira

Mod. 305 - INTT

4. Tipos de serviços prestados

A Transmelo concentra-se nos seguintes tipos de trabalhos:

- Demolições, limpezas (de terrenos para obras, desmatações, etc.) e remoções;
- Terraplenagens (escavações, aterros, movimento de terras, etc.);
- Transportes rodoviários (remoção de produtos de escavação, fornecimento de inertes, etc.);
- Infra-estruturas.

A seguir detalha-se alguns destes serviços prestados.

4.1. Demolições, limpezas e remoções

Nestes grupos de trabalhos destacamos o seguinte:

- Demolição de prédios, moradias, muros, pavimentos, depósitos (aéreos ou enterrados), armazéns, etc.;
- Remoção de telhados com ou sem materiais com amianto;
- Desmatações;
- Abate de árvores e/ou desenraizamentos;
- Remoção de lixos e entulhos;
- Limpeza de ruas, vielas, armazéns ou terrenos.

Os tipos de materiais encontrados em demolições variam entre:

- Betão armado;
- Metal (ferro, aço, alumínio, etc.);
- Madeira;
- Pedra;
- Materiais com amianto (telhas principalmente);
- Betuminosos (sujeito à análise de perigosidade);
- Mistura de vários.

Sempre que necessário a Transmelo recorre a entidades qualificadas, nomeadamente:

- Madeireiros (abate de árvores grandes ou perigosas e demolições com madeiras);
- Sucateiros (demolições onde haja muito ferro ou sucata);
- Firmas de desinfestações ou desinfecções (CND por exemplo);
- Operadores de gestão de resíduos para sucata, madeira ou verdes (Rocha Mota & Soares, Jolmar ou Lipor por exemplo);
- Operadores de Gestão de Resíduos (Ecocentros, Solusel ou Resilei por exemplo);
- Entidades medidoras oficiais (Instituto Ricardo Jorge por exemplo);
- Entidades para levantamentos patológicos (Peritos do Mar por exemplo);
- Aluguer de equipamento específico (cortadores de betão armado, auto guas, etc.);
- Trabalhadores demolidores, para reforço de mão-de-obra;
- Instalação de contentores, sanitários amovíveis, vedações, telecomunicações, Internet, etc. para montagem de estaleiro (Movex, Levap, PT ou Sapo por exemplo).

4.2. Terraplenagens

Os trabalhos de terraplenagens incluem:

- Escavações a céu aberto, para implantação de fundações de projectos de engenharia, em solos rochosos e/ou não rochosos;
- Desmonte de rocha, com ou sem recurso a explosivos;
- Escavação de valas, trincheiras, sapatas, caboucos ou drenos, em solos rochosos e não rochosos;
- Aterros com solos da própria obra e/ou solos ou materiais de fora de obra;
- Compactação;
- Movimentações de solos, para dentro ou fora de obra, para depósitos ou aterros;
- Criação de lava-rodados e limpeza das vias públicas (no âmbito dos trabalhos das terraplenagens).

Todas as máquinas da Transmelo têm extintor e pirilampo e quando aplicável besouro de marcha-atrás.

Todos os condutores-manobreadores de equipamento de movimentação de solos têm formação específica em Segurança e Higiene no Trabalho.

Os condutores-manobreadores da Transmelo admitidos antes de Março de 2008 foram candidatos à certificação de aptidão profissional (CAP) pela via da experiência (IEFP / SNCP / CICCOPN). Os condutores-manobreadores admitidos posteriormente têm processos próprios, quer seja pela via da experiência ou pela via da formação.

Sempre que necessário a Transmelo recorre a entidades qualificadas, nomeadamente:

- Instalação de contentores, sanitários amovíveis, vedações, telecomunicações, Internet, etc. para montagem de estaleiro (Movex, Levap, PT, Sapo por exemplo).

4.3. Transportes rodoviários

Os transportes rodoviários efectuados pela Transmelo são principalmente de apoio ao resto das suas actividades (i.e. conta própria). Os transportes por conta de outrem são essencialmente de fornecimento de materiais inertes mas também de transporte de resíduos a entidades qualificadas.

Os tipos de materiais transportados resumem-se aos seguintes:

- Resíduos de Construção e Demolição (RCD), ou seja, solos rochosos e não rochosos, como terra, terra vegetal, saibro, rocha branda, pedra dura, lamas não perigosas, betão reaproveitável, etc.;
- Resíduos, como lamas perigosas, lixos, entulhos, betão demolido, etc;
- Equipamento, como escavadoras, retro-escavadoras, cilindros, etc;
- Inertes comerciais, como britas, *toutvenant*, rachão, areia, etc.

Todos os camiões da Transmelo tem um seguro automóvel cujas condições particulares incluem uma cobertura de 50.000.000 €.

São realizadas as inspecções periódicas em centro técnico de referência (Nortiva, Zuir, etc.).

Todas as obrigações fiscais estão em dia, nomeadamente o Imposto Único de Circulação (IUC).

Apesar da intensa fiscalização que é feita nas vias públicas por parte das autoridades policiais, a Transmelo não tem nenhuma multa ou apreensão de viaturas por falta de seguro, inspecção ou pagamento de impostos.

Os camiões estão equipados com extintor, pirilampo, besouro de marcha-atrás, luzes regulamentares, triângulos de sinalização e outros dispositivos ou ferramentas obrigatórios pelo Código da Estrada ou por regulamentação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Os motoristas de veículos pesados da Transmelo tem formação básica em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, bem como, formação certificada da ANTRAM em regulamentação social, nomeadamente na utilização de tacógrafos e respeito pelos limites no tempo de condução.

Apesar dos vários testes de alcoolemia realizados pelas autoridades fiscalizadoras nenhum motorista de veículos pesados da Transmelo foi punido por ter uma taxa de alcoolemia acima do legalmente permitido.

Em 2009 a Transmelo adquiriu seis camiões novos que respeitam o Padrão Europeu de Emissões de gases denominado de “Euro V” e regras de controlo de tempos de condução (tacógrafos digitais). As restantes viaturas são de 2002 e 2005. A renovação da frota para além de ser uma necessidade produtiva é também um requisito para a renovação do Alvará de Transportes Rodoviários.

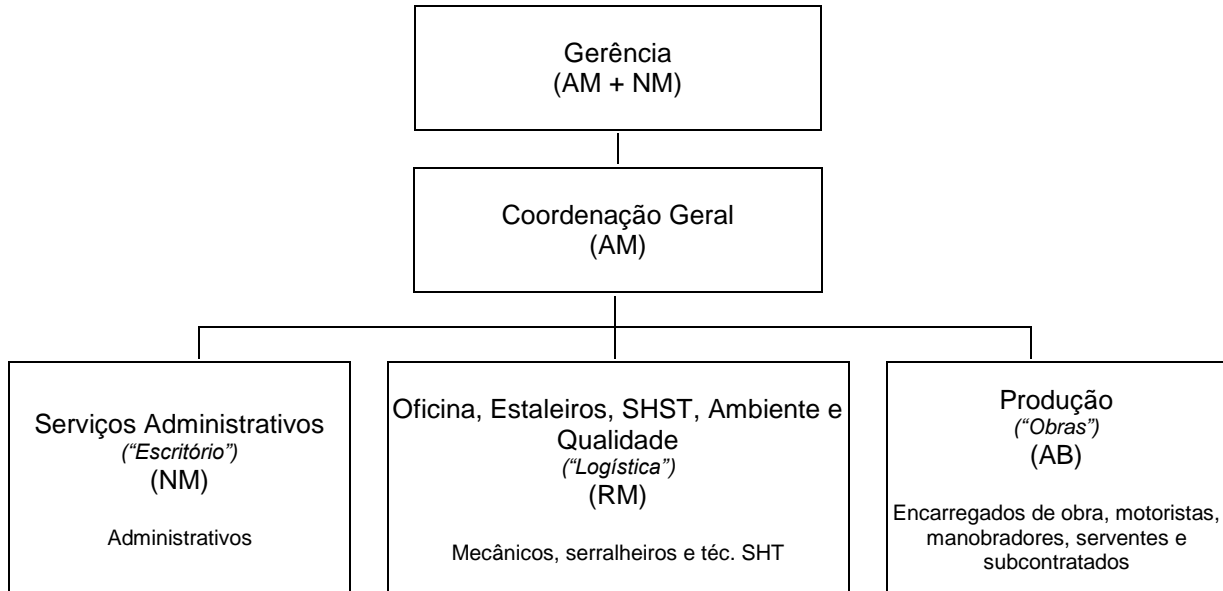
4.5. Infra-estruturas

Dentro dos trabalhos de infra-estruturas destacamos os seguintes:

- **Abertura de valas e movimentação de terras em geral:** Aproveitado a excelente estrutura dos trabalhos ligados às demolições, terraplenagens e transportes rodoviários a Transmelo possui equipamento, recursos humanos e conhecimentos para efectuar todos os trabalhos necessários de movimentação de terras para infra-estruturas, destacando-se obviamente a abertura de valas;
- **Abastecimento de água:** Todo o tipo de tubagens adutoras, de distribuição ou ramais, em PVC, PEAD e ferro fundido, bem como, poços de bombagem, estações elevatórias, reservatórios, estações redutoras e acessórios, de qualquer dimensão;
- **Drenagem de águas pluviais:** Tal como no abastecimento de água a Transmelo faz o fornecimento e aplicação de tubagem, colectores, ramais, estações elevatórias, etc., tendo participado em diversas empreitadas ligadas à ETARes;
- **Águas pluviais:** Todo o tipo de tubagens, simples, reforçadas ou armadas, bem como, sarjetas, caixas de visita e acessórios vários;
- **Electricidade, telecomunicações e gás:** A Transmelo em parceria com outras entidades qualificadas executa todos estes trabalhos;
- **Pavimentos:** A Transmelo executa diversos trabalhos nesta área incluindo pavimentos em cubos, pedra de chão, betão e betuminosos;
- **Construção civil:** Entre os diversos trabalhos de construção civil associados às infra-estruturas a Transmelo executa muros de gabião, betão armado / ciclópico, alvenaria, pontes (infra-estruturas), etc.

5. Organização

O Organigrama da Transmelo é o seguinte:



Entre parênteses curvos estão as siglas dos responsáveis pelas respectivas áreas. As siglas têm os seguintes significados:

- AM – Agostinho Melo (969052347);
- NM – Nazaré Melo (968560401, nazare48@gmail.com);
- RM – Rui Melo (966796740, ruimelo73@gmail.com);
- AB – António Baldaia (966034967).

6. Recursos Humanos

6.1 – Lista de Recursos Humanos

A Transmelo tem a seguinte distribuição de recursos humanos:

Descrição	Unidades
Sócios-Gerentes	2
Engenheiro Técnico Civil	1
Encarregados de Obra / Chefes de Equipa	2
Técnico de SHT	1
Condutores-manobradores de equipamentos de movimentação de solos	8
Motoristas de veículos pesados para transporte rodoviários de mercadorias	8
Serventes, trolhas, pedreiros, calceteiros, etc.	2
Mecânicos e serralheiros	2
Administrativos	1
Auxiliares	1
Total	28

6.2 – Observações sobre os nossos Recursos Humanos

Um dos Sócios Gerentes (AM) é também Técnico de Obra. O Técnico de SHT é uma das chefias intermédias.

Todos os trabalhadores da Transmelo são de nacionalidade portuguesa, maiores de idade e tem a sua documentação pessoal em dia, bem como, fichas de aptidão médicas e fichas de distribuição de equipamento de protecção individual devidamente preenchidas. Todos os trabalhadores da Transmelo estão inscritos na Segurança Social e possuem identificação fiscal, sendo os seus descontos totalmente declarados.

Internamente, a Transmelo assegura também a qualidade em diversas áreas recorrendo a empresas ou pessoas devidamente qualificadas. A seguir lista-se algumas dessas áreas e as respectivas entidades a que a Transmelo recorre:

- Topografia (Nível D'Ouro);
- Gabinete de Advogados (Magina & Magina);
- Gabinete de Contabilidade (Filiconta);
- Seguros (Fidelidade-Mundial, Seguramos);
- Informática (Bit);
- Telecomunicações (PT/MEO, NOS);
- Tratamento de resíduos (Correia & Correia);
- Tipografia (Gráfica Coutinhos).

7. Equipamento

7.1 – Lista de equipamento

A tabela seguinte mostra o equipamento mais relevante, no contexto das obras, na posse da Transmelo:

Descrição	Quantidade
Escavadoras hidráulicas rotativas, com engate rápido para balde, garra (<i>ripper</i>), martelo hidráulico demolidor e tesoura hidráulica demolidora	7
Mini escavadoras hidráulicas rotativas, com engate rápido para balde e martelo hidráulico demolidor	3
Retro-escavadoras com balde, garfos e martelo hidráulico demolidor	1
Mini pá-carregadoras com opção de balde, vassoura mecânica, retro e garfos	1
Tratores de terraplenagem (<i>Bulldozers</i>)	1
Compressores	2
Cilindros de compactação	3
Unidades de compactação manuais (placas, maços, etc.)	2
Auto betoneiras	1
Camiões para transporte de inertes	7
Semi-reboques porta-máquinas	1
Carrinhas pesadas	1
Carrinhas ligeiras	8
Tractor agrícola com cisterna de água (<i>joper</i>)	1

7.2 – Observações sobre os nossos equipamentos

Onde aplicável, o equipamento possui a devida Declaração de Conformidade. Onde não se aplique, a Transmelo assegura que o equipamento cumpre os requisitos mínimos de segurança e saúde, em conformidade com a legislação em vigor.

O abastecimento de combustível e lubrificantes ao equipamento é feito pela própria Transmelo através de depósitos de transporte que cumprem os requisitos legais. O fornecimento é feito através de firmas qualificadas, estando disponíveis as respectivas fichas de segurança.

Todo o equipamento tem as revisões de oficina mecânica em dia e a manutenção é regulada pelo descrito no Plano de Manutenção de cada equipamento.

A Transmelo tem uma Oficina própria mas caso seja necessário recorrer a assistência externa a Transmelo fá-la prioritariamente ao representante da marca do equipamento. A Transmelo tem relações de confiança com todos os representantes das marcas do seu equipamento como por exemplo:

- Liebherr Ibérica (Liebherr);
- Centrocar (Doosan);
- Duromin (Kubota e Furukawa);
- Salvador Caetano (Toyota e Carmix);
- Entrepasto (Case);
- Autosueco (Volvo e Dynapac);
- Cimpomóvel (Scania);
- MAN Porto (MAN);
- STET (Caterpillar);
- Michaellis & Martins (Bobcat);
- Atlas Copco Portugal (Atlas Copco).

8. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST)

As actividades de Segurança e Higiene no Trabalho (SHT) na Transmelo são asseguradas por serviços internos, uma vez que a Transmelo tem regularmente mais de 30 trabalhadores expostos a risco elevado. A Transmelo tem nos seus quadros dois técnicos nesta área, um Técnico Superior de SHT (nível 5) e um Técnico de SHT (nível 3). As actividades de Saúde / Medicina no Trabalho têm necessariamente de ser feitas por serviços externos dada à falta de técnicos com formação em Medicina no Trabalho. Estes serviços são executados pelos Serviços Médicos da AICCOPN.

A Transmelo entrega anualmente o Relatório obrigatório de SHST à ACT.

A Transmelo assegura que a todos os seus trabalhadores foi entregue capacete de protecção, botas de protecção, colete reflector, luvas de protecção e protectores / abafadores auriculares e um fato de trabalho. Os trabalhadores que regularmente necessitam também tem óculos de protecção, arnês anti queda, linha de vida individual, mascaras filtrantes, manguitos, planitos, aventais ou viseiras de soldar.

A Transmelo tem sempre em armazém próprio equipamento em stock, nomeadamente capacetes, botas, coletes, luvas, mascaras, óculos, arneses anti queda, linhas de vida, fatos de chuva, galochas, cogumelos, guarda corpos, fita sinalizadora, lanternas, autocolantes reflectores, etc. de forma a que nenhum trabalhador tenha falta de equipamento de protecção, individual ou colectivo. Da mesma forma a Transmelo tem também em stock extintores, pirlampos, besouros de marcha-atrás, sinalização de SHT, sinalização temporária para a via pública, etc.

Todos os equipamentos ou materiais adquiridos pela Transmelo tem declaração de conformidade. Nos casos onde a declaração de conformidade não se aplique os materiais são adquiridos a firmas da especialidade (cintas lombares por exemplo). Acresce também que correntes, cabos, ganchos e cintas para trabalhos de movimentação de cargas têm certificação. Os trabalhos em altura que necessitem de andaimes são entregues a firmas da especialidade. A Transmelo possui um andaime próprio certificado para pequenos trabalhos em altura. Os trabalhos em valas que necessitem de entivação é feito o aluguer de equipamento certificado. Os trabalhos em altura que necessitem de plataformas elevatórias móveis a Transmelo aluga equipamento certificado ou subcontrata firmas qualificadas.

A Transmelo realiza regularmente acções de sensibilização, informação e formação aos seus trabalhadores, quer a nível geral quer ao nível de cada uma das obras em que está envolvida.

A Transmelo tem um Regulamento de Controlo e Prevenção de Alcoolemia uma Política de SHST, ambos documentos submetidos à ACT.

9. Ambiente

A Transmelo como produtor / detentor de resíduos tem procedimentos para gerir os resíduos por si produzidos ou detidos. A seguir apresentam-se os pontos essenciais do plano ambiental:

9.1 – Estaleiro de Ramalde (incluindo a Oficina Mecânica)

- **Lubrificantes:** Todos os óleos novos são comprados a entidades qualificadas (pagando a respectiva Ecotaxa). Todos os óleos usados produzidos são depositados em recipientes adequados ao tipo de óleo. Quando estes recipientes atingem a sua capacidade limite são transportados por e para entidades qualificadas, no âmbito do EcoLub / SIGOU;
- **Filtros usados de ar, de combustível e de lubrificantes:** Os filtros novos são comprados a entidades qualificadas e gastos ou armazenados de forma controlada. Todos os filtros usados produzidos são acondicionados em recipientes apropriados consoante o tipo. Quando estes recipientes atingem a sua capacidade limite são transportados pela mesma entidade que transporta os lubrificantes usados;
- **Lamas ou materiais contaminados com combustível ou lubrificantes:** São acondicionados em recipientes próprios e transportados pela mesma entidade que transporta os lubrificantes usados, ou, transportados pela Transmelo a uma entidade qualificada. Em geral é a entidade que transporta os lubrificantes usado que faz este serviço;
- **Desperdícios ou panos contaminados:** São tratados como materiais contaminados com combustível ou lubrificantes;
- **Baterias:** Todas as baterias irre recuperáveis são deixadas na entidade qualificada onde se compra a bateria nova (por causa dos ácidos e do chumbo);
- **Pneus:** Todos os pneus para recuperar ou sem recuperação são depositados em entidade qualificada. Todos os pneus que se venha a verificar que não tem recuperação são igualmente tratados pela mesma entidade. Todos os pneus novos são comprados em entidades qualificadas (pagando a respectiva Ecotaxa) e que comprovadamente estejam vinculadas ao SIRER;
- **Sucata:** Todo o material metálico gasto ou danificado (bicos, folhas, placas dos rastos, guilhos, ponteiros, bidões, varguinhas, latas de bebidas, molas, etc.) são acondicionados em recipientes adequados. Quando estes recipientes atingem a sua capacidade limite são transportados por um sucateiro ou pela própria Transmelo a um sucateiro qualificado;
- **Jornais, revistas, garrafas, plásticos, vidros, pilhas e esferovite:** Existem recipientes apropriados para cada grupo de material que facilita o transporte ao Ecoponto mais próximo;
- **Restos de comida:** Tratado como lixo descaracterizado;
- **Verdes:** Acondicionado e transportado a uma entidade qualificada (Lipor por exemplo);
- **Lixo descaracterizado não contaminado:** É acondicionado aparte dos outros tipos de resíduos e depositado em caixotes de lixo normais.

9.2 – Escritórios

- **Papel de impressão usado:** É picado e agrupado em sacos grandes e levado posteriormente a uma entidade que proceda à reciclagem;
- **Papel de impressão usado mas com uma página em branco:** É guardado para a impressão de documentos volumosos sem carácter oficioso ou para a criação de blocos de apontamentos. Quando o volume atinge a capacidade limite o papel mais velho, furado ou picado de agrafos é tratado como o papel de impressão usado;
- **Tinteiros, pós de impressora, etc.:** Reciclados;
- **Equipamento de escritório avariado:** É levado a um Ecocentro;
- **Medicamentos ou material farmacêutico:** São levados a uma farmácia ou unidade de saúde;
- **Jornais, revistas, garrafas, plásticos, vidros, pilhas e esferovite:** Existem recipientes apropriados para cada grupo de material que facilita o transporte ao Ecoponto mais próximo;
- **Resíduos metálicos:** Agrupado e depositado junto com a sucata do Estaleiro de Ramalde;
- **Pilhas:** Agrupadas e depois depositadas num pilhão.

9.3 – Obras

É importante referir que os procedimentos relativos a resíduos produzidos em obra têm de ser coordenados com a fiscalização da obra, direcção de obra e coordenação de segurança e saúde da obra. Em geral observa-se o seguinte:

- **Óleos usados, filtros usados, recipientes danificados, desperdícios, peças usadas / gastas, etc.:** Estes materiais são transportados para o Estaleiro de Ramalde onde se junta ao que já existe produzido pela Oficina fazendo-se a devida gestão;
- **Madeiras, telhas, tampas, grelhas, tubos, ferramentas, etc.:** Todo o material que seja aproveitável é guardado para posterior utilização (no Estaleiro de Ramalde ou do Araújo). Tudo o que seja irrecuperável é levado directamente a um Operador de Gestão de Resíduos ou para o Estaleiro de Ramalde ou do Araújo onde é feita a devida gestão;
- **Solos rochosos e não rochosos, não contaminadas:** Estes inertes são transportados para minas ou pedreiras com planos de recuperação paisagística, aterros de obras licenciadas, coberturas de aterros sanitários, aterros licenciados por câmaras municipais, molhes ou Operadores de Gestão de Resíduos. Quando haja a possibilidade de aproveitar os solos na própria obra, poderá ser feita o aterro ou a transformação dos solos em materiais úteis;
- **Terra vegetal:** Instalações municipais, jardins públicos, jardins privados autorizados, obras com trabalhos de jardinagem, etc. Em ultimo caso procede-se como no caso de solos não rochosos;
- **Lamas e betuminosos:** Só através de análises é que se pode determinar a perigosidade das lamas ou dos betuminosos. Alguns betuminosos não perigosos podem ser utilizados com material de enchimento devido às suas características. Tanto as lamas como os betuminosos podem em alguns casos ser reciclados como material inerte. Em geral estes materiais têm de ser transportados a entidades qualificadas;
- **Ferro e sucata diversa:** Tudo o que for produzido / detido pela Transmelo é transportado para o Estaleiro de Ramalde e agrupado ao que já lá existe. No caso de ferro ou sucata decorrente de trabalhos é subcontratado um sucateiro ou a própria Transmelo transporta a um Operador de Gestão de Resíduos;
- **Vidros e plásticos:** Desde que sejam em quantidades compatíveis com a capacidade dos Ecopontos e dos Ecocentros pode-se recorrer a estes locais. Em quantidades industriais é necessário contactar uma entidade qualificada de forma a encaminhar todo o material. Os vidros partidos e plásticos danificados de equipamento da Transmelo são transportados para o Estaleiro de Ramalde para juntar ao que já lá existe;
- **Medicamentos, seringas e outros resíduos semelhantes:** Caso o Dono de Obra ou a Entidade Executante não tenha previsto nenhuma contingência para estes casos a Transmelo contactará uma entidade qualificada (hospital mais perto por exemplo) para tratar de encaminhar os medicamentos a um depósito apropriado;
- **Produtos de demolições, entulhos e lixos:** Sempre que estes produtos não possam ser reaproveitados ou realizada uma separação exaustiva serão encaminhados a entidades qualificadas;
- **Produtos com amianto:** Estes produtos serão encaminhados para entidades qualificadas. Caso se trate de telhas em bom estado poderão ser reutilizadas para tectos de outras estruturas;
- **Resíduos urbanos sólidos:** Encaminhados pelas entidades qualificadas (Serurb, serviços camarários, etc.);

10. Qualidade

A Transmelo para além de possuir todas as licenças necessárias às suas actividades, trabalha normalmente em regime de subempreitada, estando assim sujeita às regras de qualidade dos seus clientes e respectivas fiscalizações.

Todos os transportes rodoviários efectuados pela Transmelo possuem um documento de transporte (guia de transporte, guia de remessa, factura, guia de resíduos de construção ou demolição, guia de acompanhamento de resíduos ou guia de acompanhamento de resíduos de construção e demolição) que caso seja solicitado, pode ser disponibilizado ao cliente.

A Transmelo trabalha com diversos tipos de vazadouros, cada um adequado aos tipos de materiais consequentes das actividades da Transmelo.

O fornecimento de material ou prestação de serviços é feito a entidades qualificadas que caso seja solicitado e aplicável, apresentarão os respectivos certificados do material fornecido ou dos trabalhos efectuados.

A subcontratação é feita sempre com o conhecimento dos nossos clientes e mediante a garantia que todos requisitos legais e da obra em si são por eles respeitados.

Os equipamentos da Transmelo possuem Declaração de Conformidade e são mantidos conforme estipula o Plano de Manutenção de cada um deles, estando os relatórios disponíveis aos clientes.

Os encarregados, motoristas, manobreadores e mecânicos possuem uma vasta experiência profissional, tanto ao serviço da Transmelo como ao serviço de firmas anteriores. Todos eles estão aptos a preencher registos de inspecção periódicos no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho.

A Transmelo não emprega trabalhadores estrangeiros ilegais, menores de idade ou não estejam aptos para o trabalho.

Por último, a Transmelo encontra-se em fase de Certificação em Qualidade.

11. Seguros

A Transmelo desde a sua fundação que possui um Seguro de Acidentes de Trabalho (geral) e um Seguro de Responsabilidade Civil Geral, ambos com a Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. Motivada pelos trabalhos constantes na Refinaria da Petrolgal do Porto, a Transmelo contratou também um Seguro de Frota, que dota vários equipamentos com coberturas de 50.000.000 €. A seguir observa-se o seguinte:

- **Seguro de Acidentes de Trabalho:** Apólice nº 61032450, de periodicidade mensal e baseado na Declaração de Remunerações que é entregue à Segurança Social manualmente. Sempre que um trabalhador seja admitido a meio do mês ele fica automaticamente coberto por este Seguro conforme descrito nas Condições Gerais;
- **Seguro de Responsabilidade Civil de Exploração (Gera):** Apólice nº 8294852, de periodicidade anual, podendo ser ajustado mediante condições específicas das obras;
- **Seguro de Frota:** Apólice nº 850001896. A Transmelo possui um Seguro de Frota, onde as viaturas e algumas máquinas têm coberturas, podendo cada viatura ter um ajustamento mediante as condições específicas de cada obra.

12. Instalações próprias

A Transmelo dispõe das seguintes instalações próprias:

- **Sede:** Rua de António Ramalho, 217 – 4460-241 Senhora da Hora. Telefone: 229521539. Fax: 229521539;
- **Estaleiro de Ramalde** (Estaleiro Geral / Escritório Geral e Oficina Mecânica): Rua de Ramalde do Meio – 4250-387 Porto. Telefone: 22616473. Fax: 226164574;
- **Estaleiro do Araújo:** Utilizado para depósito de materiais, equipamento pouco usado ou inactivo e apoio geral, sito na Rua Sousa Prata, Custóias, Matosinhos; Não tem contactos postais nem telefónicos;
- **Terreno da Maia:** Local onde futuramente se concentrará a Sede, Estaleiro Geral, Escritório Geral e Oficina Mecânica, sito na Rua da Estação, Maia; Não tem postais nem contactos telefónicos.

O endereço de correio electrónico geral é transmelo@gmail.com e o endereço da rede WWW é www.transmelo.pt.

13. Carteira de Clientes

13.1 – Principais clientes há menos de dois anos

- Teixeira Duarte;
- Epos
- Recolte;
- Agremarco;
- Xtream;
- Mota-Engil;
- Conduril;
- MRG;
- Opway;
- Ibersifa;
- Tomás Oliveira;
- DST – Domingos Silva Teixeira;
- Somague.

13.2 – Outros clientes

- Soares da Costa;
- RAR Imobiliária;
- ASC – António Silva Campos;
- ACA – Alberto Couto Alves;
- OFM;
- Casais;
- JFS – Joaquim Ferreira dos Santos;
- Via Paredes (Grupo MCAetano)
- Edinorte;
- Habitamega;
- Eusébios;
- Abel Soares;
- CJR – Cândido José Rodrigues;
- JQR – Jaime Queiroz Ribeiro;
- Edifer;
- Irmãos Ribeiro;
- Novopca;
- Opca;
- H.Hagen;
- Tricivil;
- A.M.Mesquita;
- Monte-Adrianos;
- RRC – Ramalho Rosa Cobetar;
- Gabriel Couto;
- Ensulmeci;
- Imoserra;
- Abilio Rocha Novais;
- António Brito Oliveira;
- Torres & Torres.

14. Currículo de obras

O currículo exposto neste documento apenas reúne as obras mais significativas da Transmelo. Todas as empreitadas ou subempreitadas que pouco acrescentem ao currículo, quer fosse pelo valor económico ou pelo valor simbólico, não foram incluídas.

Os volumes de negócio indicados são estimativas devido à mudança da moeda Escudo para Euro e/ou ao facto de muitos aditamentos ou trabalhos a mais interferirem nos valores finais apurados.

14.1 – Obras em curso ou realizadas há menos de dois anos

Obra	D.	T.	I.	Clientes	Volume de negócio
Túnel do Marão	X	X	X	Epos Teixeira Duarte	Em curso
CMIN – Centro Materno-Infantil do Norte, Porto	X	X	X	Consórcio Conduril, MRG e Tomás Oliveira	Em curso
Barragem de Foz-Tua, Vila Real		X		Consórcio Mota- Engil, Somague e MSF	Em curso
Alqueva – Bloco de Baleizão, Beja		X		DST	Em apuramento
Templo da IURD de Gaia, Gaia	X	X	X	Teixeira Duarte	350.000 €
Picadeiro Parque da Cidade		X	X	Agremarco	Em curso
Picadeiro Parque da Prelada		X	X	Xtream	Em apuro
Parque de Picotos, Leça do Balio		X	X	Recolte	280.000 €
Autoestrada Pinhal Interior, Coimbra		X		Consórcio Mota- Engil, Opway	250.000 €
Edifício UPTEC, Porto	X	X	X	Mota-Engil	230.000 €
Demolição em Valongo	X			Ibersifa	30.000 €
Estação de Serviço da BP em Canedo, Gaia	X			Fernando Silva Oliveira	ND
Demolições e limpezas - Casa de Alfandega, Porto	X			RAR Imobiliária	20.000 €
Escolas em Aguas Santas, Maia	X	X	X	Teixeira Duarte	ND
Autoestradas Douro Litoral	X	X	X	Teixeira Duarte	ND

D=Demolições, T=Terraplenagens, I=Infraestruturas

14.2 – Obras realizadas há mais de dois anos

Descrição	D.	T.	I.	Clientes	Euros
Hospital CUF Porto		X		Mota-Engil	Em curso
Reconversão da Refinaria do Porto (Petrogal) (K018, K030, K038, K034 e Cogeração)	X	X	X	Ensulmeci / Abel Soares	Em curso
Remodelação da Ribeira de Silvalde na Linha do Norte, Espinho	X	X	X	OFM	Em curso
Hospital S. João (Piso 4)	X	X	X	Teixeira Duarte	Em curso
Empreendimento imobiliário da Morfodomus nas Antas, nas antigas instalações da Sociedade Protectora dos Animais	X	X		Via Paredes	Em curso
Ligação ao Viaduto da Prelada da VCI, Porto		X		JQR	600.000 € Em curso
Centro Comercial Porto Plaza, Porto	X	X	X	Ferreiros & Almeida e Mota-Engil	730.000 €
Pavilhão do Estádio do Dragão do FCP, nas Antas, Porto		X		Somague	Em curso
Instalações desportivas Dragon Force do FCP, na Rua da Constituição, Porto	X	X		Somague	Em curso
Edifício Vodafone na Avenida da Boavista, Porto	X	X		T.Duarte	Em curso
Obras na Escola Rodrigues de Freitas, Porto	X	X		T.Duarte	Em curso
Edifício Nautilus, na antiga Fábrica das Redes, Matosinhos		X		Alea	Em curso
ETAR Serzedelo		X	X	T.Duarte	Em curso
Cooperativa Habitacional Económica do Lar do Trabalhador, Matosinhos		X	X	Consórcio Edifer-S.Costa-Engil	2.950.000 €
Empreendimento V8 (várias fases), Gaia	X	X	X	Consórcio T. Duarte / M.Adriano	Em curso
Demolição da antiga Lota de Aveiro	X			Irmãos Cavaco	Em apuramento
Empreendimento Urbanização do Parque (demolição da fábrica Oliveira e Ferreirinha e 1ª fase da escavação geral), Matosinhos	X	X		SIUP	Em curso
Empreendimento Jardins de França, na Zona Industrial do Porto	X	X		JFS	Em curso
Loteamento de empreendimento Gerporto, Ramalde, Porto		X	X	Geril	2.000.000 €
Loja Modelo de Avintes, Gaia		X	X	CJR	150.000 €
Loja Modelo de S. Félix da Marinha, Gaia	X	X	X	JFS	350.000 €
Edifício do Ouro, nas antigas instalações da Secil na Rua do Ouro, Porto	X	X	X	JFS	Em curso
Emissário do Rio Levira da Simria, Oliveira do Bairro			X	Simria / T.Duarte	1.900.000 €
Museu de Serralves (1ª vez), Porto		X	X	Edifer	1.450.000 €
Exponor (1ª fase)		X	X	Exponor	1.400.000 €
Nó de Francos da VCI, Porto		X	X	T.Duarte	1.200.000 €
Vias VL9/VL10 – Acessos da N222 à Ponte do Infante, Gaia	X	X		ACA	1.100.000 €
Parque Subterrâneo na Praça Carlos Alberto, Porto		X		Contacto	1.000.000 €
Centro Comercial El Corte Inglés, na Avenida da Republica, Gaia	X	X	X	Consórcio Mota-Engil / RRC	1.000.000 €
Loteamento do empreendimento da Quinta do Cravel, Gaia	X	X	X	T.Duarte	900.000 €

Descrição	D.	T.	I.	Clientes	Euros
Estação do Metro do Porto da Praça Marquês de Pombal, Porto		X		Somague	900.000 €
Obras de Inserção Urbana (Metro Porto), S. Hora, Matosinhos		X	X	OFM	875.000 €
Conjunto Habitacional da CM Porto nas Antas, Porto		X		Edifer	800.000 €
Condomínio Fechado do Paço da Boa Nova, Matosinhos		X	X	Imoloc	800.000 €
Linha de Campanhã, Porto		X		T.Duarte	800.000 €
Hospital de Vila da Feira		X	X	Consórcio S.Costa–Mota–Engil	750.000 €
ETAR de Valongo, Campo, Valongo		X		Engil	700.000 €
Cohaemato, Matosinhos		X		Edifer	700.000 €
Bloco Gráfico da Porto Editora – Infraestruturas		X	X	Edifer	650.000 €
Urbanização de S. Félix da Marinha, Espinho		X		Grupo Violas / Edifer	650.000 €
Parque de estacionamento Afonso VI, Viana do Castelo		X	X	Engil	650.000 €
Praça D. João I, Porto		X		Engil	650.000 €
Naveprinter, Maia		X		T.Duarte	620.000 €
Águas de Coimbra			X	T.Duarte	600.000 €
Hotel Aquapura, Lamego	X	X		Somague	600.000 €
Interface do Metro do Porto de Campanhã, Porto	X	X	X	Somague	600.000 €
Sheraton Porto Hotel, na Rua Pedro Hispano, Porto		X		Engil	600.000 €
Empreendimento V8 (várias fases), Gaia	X	X	X	T. Duarte	600.000 €
ETAR de Sobreiras, Porto		X		Consórcio Engil / S.Costa	500.000 €
Estação do Metro do Porto do Pólo Universitário, Porto		X		Somague	475.000 €
Quinta da Bonjóia, Campanha, Porto		X		T.Duarte	450.000 €
Palácio do Freixo, Campanha, Porto	X	X	X	Somague	450.000 €
ESEIG, Vila do Conde		X	X	Edifer	450.000 €
Habitação Social da Quinta da Pala, Gulpilhares, Gaia		X		Engil	400.000 €
Acessibilidades nas Antas, Porto		X	X	Engil	400.000 €
Fábrica Tintas Barbot, Canelas, Gaia		X		Somague	400.000 €
Ligação VL2, Gaia	X	X		ACA	380.000 €
Iscap, Maia		X		Iscap	350.000 €
ETAR de Jovim, Gondomar		X		Engil	320.000 €
Aterro Sanitário de Matosinhos		X	X	Serurb	300.000 €
Loja Lidl de Leça Palmeira, Matosinhos		X	X	ASC	300.000 €
Renovação das bancadas do Estádio do Bessa do Boavista FC, Porto	X	X	X	Somague	300.000 €
Demolição da Remise dos STCP na Boavista para a Casa da Música / Porto 2001	X			Porto 2001	250.000 €
Armazém de apoio ao El Corte Inglés, Avintes, Gaia	X	X		Mota-Engil	250.000 €
Habitação Social (P.E.R.), Maia			X	Engil	210.000 €
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Campo Alegre, Porto		X	X	T.Duarte	210.000 €
Loteamento para empreendimento imobiliário da IFA em Leça do Balio		X		IFA	200.000 €
Aterro Sanitário de Santo Tirso		X		Serurb	200.000 €
Estação do Metro do Porto da Bonjóia, Porto		X		OFM	200.000 €
Lipor III, Ermesinde		X	X	Consorcio	200.000 €

Descrição	D.	T.	I.	Clientes	Euros
				Somague / Mesquita	
Demolição do mercado para conjunto edificado e parque de estacionamento (Viana Polis)	X	X		Eusébios	200.000 €
Siderurgia Nacional, Maia		X		T. Duarte	190.000 €
Torre da Marca, Porto		X		Engil	175.000 €
Edifício Vera Cruz, Matosinhos	X	X	X	Somague	150.000 €
Jardins de França e Sitenor, Matosinhos	X	X		Edifer	150.000 €
Estação do Metro do Porto do Bolhão, Porto		X		Somague	150.000 €
Serurb - Canil, Gatil e Laboratório, Crestins, Matosinhos	X	X	X	Engil	120.000 €
Metro do Porto – Linha P – Póvoa de Varzim		X		OFM	100.000 €
Estação de Metro do “Lima 5”, Porto		X		Somague	100.000 €
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (pólo universitário)		X		Eusébios	60.000 €
Edifício da Associação de Estudantes da FEUP		X		T. Duarte	45.000 €
Loja Lidl de Vale Formoso, Porto		X		Tricivil	40.000 €

D=Demolições, T=Terraplenagens, I=Infraestruturas

14.3 – Algumas obras de referência

14.3.1 – Edifício Ouro (Porto)

Para além das demolições com índice de perigosidade elevado, as escavações envolveram trabalhos em altura com escavadoras pesadas em rocha dura e escavações em rocha dura com recurso a desmorte com explosivos. Esta obra envolveu três componentes:

- Demolição das antigas instalações da Secil: Composta por 4 silos com cerca de 30 metros, mais uma estrutura em ferro e as restantes estruturas de apoio com um ou dois pisos. A dificuldade maior centrou-se em 2 dos silos junto à Rua do Ouro. Os silos foram demolidos por fases recorrendo a equipamento de corte de betão armado especial;
- Escavação da escarpa rochosa: Foi necessário recorrer primeiro a uma mini escavadora para abrir espaço para uma escavadora pesada. Tudo a 20 metros de altura do chão, em rocha dura, em paralelo com trabalhos de altura por intermédio de cordas do empreiteiro de contenção;
- Escavação geral: Em rocha dura, parte da qual em conjunto com a escavação na escarpa rochosa. Foi necessário recorrer a explosivos para o desmorte da rocha.

14.3.2 – Centro Comercial Porto Plaza

Esta obra envolveu demolições, escavação geral e infra-estruturas. As demolições foram efectuadas no contexto da baixa portuense com as estruturas bastante degradadas devido ao abandono e ocupação por toxicodependentes obrigando a desinfestações e outras condicionantes.

A escavação geral foi efectuada em rocha dura e os trabalhos com explosivos não foram autorizados devido à presença do Metropolitano e do Mercado do Bolhão. No auge da escavação estiveram envolvidas 6 máquinas pesadas da Transmelo a desmontar rocha com martelos hidráulicos demolidores.

Os trabalhos de infra-estruturas foram efectuados em situações climatéricas bastante adversas e com prazos apertadíssimos.

14.3.3 – Centro Comercial El Corte Inglés (Gaia)

Esta obra envolveu principalmente demolições e escavação geral.

As obras de demolições foram no contexto do centro de Vila Nova de Gaia abarcando um bairro inteiro. No prédio mais alto foi necessário recorrer a uma mini escavadora com martelo hidráulico demolidor para fazer baixar a altura do prédio para que as escavadoras de grande porte pudessem lá chegar (não foi permitido implosões).

No auge dos trabalhos de escavação estiveram envolvidos cerca de 40 camiões para manter um ritmo de 2.000 m³ por dia de remoção de terras.

14.3.4 – Estação do Metro do Porto da Praça do Marques de Pombal

Para além escavação ser em rocha dura e em paralelo com os trabalhos de abertura do túnel para a tuneladora poder passar, foi necessário que duas escavadoras pesadas estivessem disponíveis 24 horas, 7 dias por semana, obrigando a rodar grupos de quatro manobreadores semanalmente.

A fotografia na capa deste documento diz respeito à remoção por grua da última escavadora rotativa da obra (Liebherr R912), precisamente a da Transmelo.

14.3.5 – Empreendimentos do Lar do Trabalhador (Matosinhos), Gerporto (Porto), Emissário do Rio Leiria (Oliveira do Bairro) e Águas de Coimbra

Estas obras demonstraram a capacidade da Transmelo em trabalhos de infra-estruturas, tanto a nível de capacidade financeira para o fornecimento, como de capacidade profissional para a aplicação, em situações de pressão.

Foi uma das maiores obras de infra-estruturas que a Transmelo participou e cimentou o nome da firma no Grande Porto.

No caso das obras para a Gerporto, a Transmelo teve que substituir a Fersec por motivos de falência desta, de forma a auxiliar o Dono de Obra.

14.3.6 – Obras dentro das instalações da Refinaria da Petrogal (Porto)

A Transmelo já participou em três obras na Refinaria da Petrogal do Porto: a Bacia da Tempestade (para a Conduzil), Reconversão da Refinaria (para a Ensumeci, Amal e Abel Soares) e a Central da Cogeração.

A Petrogal tem um conjunto de regras adicionais como seguros de responsabilidade civil de 50.000.000 € para os equipamentos, bem como, utilização de tapa-chamas, participação em acções de formação complexas de todos os trabalhadores, fatos de trabalho, orientações de trabalho específicas, cartões de acesso, dísticos de equipamentos, etc.

Na obra da Bacia da Tempestade da Petrogal destaca-se a mistura entre terras contaminadas (que ficaram dentro da Refinaria) e rocha dura (transportada para fora da Refinaria).

Na Obra da Reconversão da Refinaria destaca-se o rendimento acima dos 1.000 m3 por dia no transporte de terras (não contaminadas) para fora da refinaria. Acresce a isso, o facto da obra ser coordenada por uma fiscalização bastante exigente e complexa. A Transmelo participou também em trabalhos de infra-estruturas.

14.3.7 – Siderurgia Nacional

A Transmelo já participou numa obra da Siderurgia Nacional (para a Teixeira Duarte).

A Siderurgia Nacional possui um conjunto de regras extras tal como a Petrogal obrigando previamente à emissão de autorizações. Para além dos trabalhos de terraplenagens e infra-estruturas, destacam-se os trabalhos de soldadura que deram a oportunidade à oficina mecânica da Transmelo demonstrar todo o seu valor em obra.

14.3.8 – APDL (Porto de Leixões)

A Transmelo já efectuou a demolição e remoção de barcos velhos na Foz do Porto, bem como, de fornecimento e espalhamento de rocha dura para os “caixões” de pedra dos molhes na barra da foz (para a Somague), que exigiu procedimentos especiais devido às marés e acesso à obra.

14.3.9 – Alqueva – Bloco de Baleizão

Nesta obra requeria a abertura de valas de grande secção para a instalações de tubos de regadio de 1,8 metros, no contexto do projecto do Alqueva (EDIA), envolvidos numa zona de arqueologia, com grandes zonas de água enterradas e olivais.

14.3.10 – Barragem de Foz-Tua

Nesta obra a Transmelo iniciou os trabalhos de preparação de estaleiro, dos encaixes da barragem, desvio da estrada nacional, rebaixamento do rio e diversos trabalhos de apoio. Foi necessário recorrer a explosivos.

14.3.11 – CMIN – Centro Materno-Infantil do Norte

Esta obra situava-se numa zona bastante complicada da cidade do Porto, tendo a Transmelo participado em todas as fases, nomeadamente no parque de estacionamento provisório, demolições, escavação geral do edifício e escavação do parque de estacionamento final. Foi necessário usar diversas técnicas especiais, adaptadas à obra e aos condicionalismos da zona envolvente e legais.

15. Breves currículos pessoais

A Transmelo pode disponibilizar currículos de qualquer trabalhador ao seu serviço caso seja necessário, incluindo de condutor-manobradores, motoristas de veículos pesados, mecânicos, serventes, etc.

15.1 – Agostinho Melo

Agostinho Couto Rocha Melo, Sócio-Gerente e Coordenador Geral de todas as actividades da Transmelo.

Nascido em 1941, em Lousada (distrito do Porto), onde conclui a escolaridade obrigatória.

Depois de realizar duas comissões militares, uma das quais em Angola em plena guerra colonial, opta por iniciar a sua actividade profissional em Moçambique. Após diversas actividades, entra no sector dos transportes rodoviários, onde adquire uma enorme experiência. Em 1973 casa com Maria Nazaré Melo.

Em 1974, após a descolonização, retoma a actividade dos transportes rodoviários no distrito do Porto, também por conta própria. Em 1980 funda a sua primeira sociedade empresarial (J. Rodrigues & Melo, Lda.) no sector da Construção.

Volvidos alguns anos opta por se estabelecer sozinho, primeiro em nome individual, e mais tarde, em 1988, fundar uma sociedade com a sua esposa, denominada Transmelo – Construções, Lda.

Rapidamente faz da Transmelo uma empresa de referência na Zona Metropolitana do Porto, em boa parte devido à capacidade de realizar as empreitadas e subempreitadas com recursos adequados e dentro dos prazos estabelecidos pelos clientes.

Coordena desde a fundação todas as actividades da Transmelo, com principal incidência na Produção.



15.2 – Nazaré Melo

Maria Nazaré Ferreira Dias Melo, Sócio-Gerente e responsável pela parte administrativa da Transmelo.

Nascida em 1948, em Figueiró dos Vinhos (distrito de Leiria). Ainda criança parte para Moçambique para se juntar ao seu pai cuja actividade profissional se centrava nos transportes rodoviários. Conclui seis anos de escolaridade e curso profissional em escola industrial. Em 1973 casa com Agostinho Melo.

Em 1974, após a descolonização, inicia a sua actividade profissional a tempo inteiro na firma ligada ao sector de construção denominada Construtora do Niassa, na sede regional do norte (Maia), onde adquire uma enorme experiência nas áreas administrativas.

Em 1989, cria juntamente com o seu marido a firma Transmelo – Construções, Lda., ficando responsável por toda a área administrativa.

Desde o início que prima por um controlo rígido, ao nível administrativo, financeiro e económico, bem como, a necessária disciplina para tratar de todas as questões legais e as respectivas burocracias.

As relações profissionais e de confiança que cria com todos os trabalhadores da Transmelo, bem como, com todos os clientes e fornecedores permitem a manutenção do bom-nome e de uma imagem de excelência da Transmelo no sector da Construção.



15.3 – António Baldaia

António Adolfo Pinto Baldaia, Encarregado Geral da Transmelo.

Nascido em 1960, na freguesia de Pinhão (concelho de Alijó, distrito de Vila Real) onde também fez a escolaridade obrigatória. Iniciou-se profissionalmente nas carpintarias de seu pai, donde mais tarde se juntou ao sector da Construção, como encarregado de obras, na firma Ferdouro. Após sete anos estabeleceu-se por conta própria, onde contactou a Transmelo em algumas obras.

Após alguns anos de estreita colaboração com a Transmelo em diversos trabalhos, ingressou oficialmente na Transmelo em 1998, com a categoria de encarregado de obras, consolidando e aumentando as actividades na área das infra-estruturas.

No seu currículo conta já com centenas de participações e lideranças em obras relacionadas com limpezas de terrenos (incluindo desmatações, abate de árvores, etc.), demolições (prédios, muros, pavimentos, silos, etc.), terraplenagens (movimentos de terras, nivelamentos, pavimentações, aterros, escavações e abertura de valas, sapatas, drenos ou caboucos) e infra-estruturas (tubagens, saneamento, electricidade, etc.), possuindo um vasto conhecimento técnico e espírito de liderança acima da média.

É sobejamente conhecido no meio como um encarregado desenhado, capaz de resolver inúmeros problemas através dos seus conhecimentos, não só a nível técnico ou de gestão de recursos, como também de contactos, colaborando activamente com as Direcções de Obra para prevenir ou resolver problemas.



15.4 – Rui Melo

Rui Miguel Dias Rocha Melo, responsável pela SHST, Ambiente, Qualidade, informática e telecomunicações.

Nascido em 1973, em Lourenço Marques (Moçambique), inicia em 1992 a sua actividade profissional como técnico de informática no Centro de Informática e Comunicações da Universidade de Aveiro (CICUA), destacando-se a colaboração na fundação do sítio Web “SAPO” (www.sapo.pt). Ingressa nos quadros permanentes da Administração Pública em 1995. Opta por se transferir para o Centro de Informática Prof. Correia de Araújo (CICA), da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).



Em 2003 opta por ingressar na Transmelo – Construções, Lda. As primeiras tarefas foram a reorganização do Sistema de Informações e da Gestão Documental da Transmelo, que rapidamente destacaram a Transmelo entre os demais concorrentes pela eficácia no cumprimento das regras relacionadas com a documentação em obra.

Para além das formações profissionais na área da informática, telemática e telecomunicações, concluiu o curso de Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho (CICCOPN), etapa fundamental para criar os Serviços Internos de SHT da Transmelo. É responsável pelas áreas da SHST, Ambiente e Qualidade, bem como, a formação profissional, informática, telemática e telecomunicações.

Desde o início de 2008 que tem também a seu cargo a coordenação da Oficina Mecânica. Para além das suas actividades principais colabora activamente na coordenação de trabalhos, orçamentos, seguros, encomendas, facturação, autos de medição, etc. Lidera também o processo de certificação em Qualidade da Transmelo.